De la Justice

◆CHAIM PERELMAN, analisando a justiça, considera que tudo depende dos critérios que se utilizam para previamente definir que seres humanos são iguais ou desiguais, a *determinação material* das exigências da justiça. É o *a cada qual segundo as suas obras*, o *a cada qual segundo as suas necessidades* ou o *a cada qual segundo a sua posição*? É a justiça do socialismo a dizer que *não há liberdade sem pão* ou a justiça do capitalismo a preferir a liberdade ao pão e a dizer, muito experimentalmente, que só há pão se houver liberdade? Ou não será uma outra justiça a dizer que *nem só de pão vive o homem*, porque ele tem, sobretudo, sede do próprio sentido global de justiça? Porque há sempre um elemento colectivamente arbitrário no estabelecimento do critério pelo qual se afere quais os seres humanos que são iguais ou desiguais, o critério básico de uma qualquer constituição. Assim, *um sistema normativo, qualquer que seja, contém sempre um elemento arbitrário, o valor que afirmam os seus princípios fundamentais que não estão justificados. Esta arbitrariedade última é logicamente impossível de evitar*.